INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso

Licenciatura em Educação e Formação

Designação

Competências Emocionais

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Ana Paula Caetano

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

2,5 ECTS, 1,5 h de aulas teórico-práticas semanais, 2º semestre, apoio tutorial *online*

Objetivos / Competências

Conhecer diferentes conceções, teorias, tipologias sobre emoções, inteligência emocional e competências emocionais;

Analisar processos e resultados de investigação sobre emoções e competências emocionais, nomeadamente em contextos educativos;

Desenvolver competências emocionais, de forma contextualizada, tais como: consciência do seu próprio estado emocional; consciência das suas dificuldades emocionais; discernir as emoções dos outros; saber usar o vocabulário das emoções; autorregular suas emoções; compreender que as necessidades emocionais internas não correspondem a uma expressão externa; envolvimento empático; consciência da estrutura das relações; autoeficácia emocional;

Desenvolver um clima emocional na turma, favorável à cooperação, coesão e reflexividade individual e coletiva;

Compreender como a dimensão emocional pode ser integrada e articulada com outras, constituindo um núcleo de desenvolvimento intrapessoal, interpessoal e profissional, nomeadamente em contextos de educação e formação;

Refletir criticamente sobre questões emergentes associadas às situações, práticas e experiências que favorecem uma educação emocional, nomeadamente de ordem ética e cultural;

Perspetivar programas, projetos, processos educativos que visam uma educação emocional, de forma integrada.

Conteúdos programáticos (sinopse)

1- Emoções, sentimentos, estados emocionais, clima emocional, cultura e regimes emocionais: conceitos, componentes, perspetivas, teorias e modelos

2- Emoções em educação – modelos e estudos

3- Inteligência emocional e competências emocionais: conceitos e tipologias

4- Programas e projetos de desenvolvimento de competências sociais e emocionais;

5- Temas de desenvolvimento associados a emoções e competências emocionais, tais como: ética e emoções morais; criatividade e emoções; práticas culturais e emoções; emoções, (in)justiça e inclusão social; emoções na experiência quotidiana; aprendizagens emocionais em contexto escolar; emoções e questões sociais críticas contemporâneas.

Bibliografia geral

Brackett, M. A., Rivers, S. E., & Salovey, P. (2011). Emotional intelligence: Implications for personal, social, academic, and workplace success. *Social and Personality Compass*, 5, 88-103. https://doi.org/10.1111/j.1751-9004.2010.00334x

Caetano, A.P. (2023). Narrativas de inclusão e indignação em tempos de 'pós-pandemia': educação emocional no ensino superior. In A. S. Loss, C. Gallert e e. Góes (Eds.). *Consciencializar, incluir e humanizar no ensino superior*. Editora Fecilcam.

Decety, J. & Cowell J.M. (2014). Friends or foes: Is empathy necessary for moral behavior? *Perspectives on Psychological Science,* 9(4), 525–537. https://doi.org/10.1177/1745691614545130 .

de Rivera, J., & Paez, D. (2007). Emotional climate, human security, and cultures of peace. Journal of Social Issues, 63(2), 233-253. https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.2007.00506.x

Freire, I., Bahia, S., Estrela, M. T. & Amaral, A. (2012). A dimensão emocional da docência: Contributo para a formação de professores. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano 46-II, 151-172.

Goleman, D. (2014). *Inteligência Emocional*. Temas e Debates e Círculo de Leitores.

Goralska, R. (2020). Emotional education discourses: between developing competences and deepening emotional (co.) understanding. *Qualitative Sociology Review*, XVI (1), 110-123. https://doi.org/10.18778/1733-8077.16.1.08

Gross, J.J. (2014). Emotion regulation: Conceptual and empirical foundations. In J. J. Gross (Ed.), Handbook of emotion regulation (2.ª ed., pp. 3-20). New York, NY: The Guilford Press.

Mayer, J. D., Salovey, P., & Caruso, P. (2008). Emotional intelligence: New ability or eclectic traits. *American Psychologist*, 63(6), 503-517.

Pinto, M.A.M.. & Raimundo, R. (2016). *Avaliação e promoção de competências socioemocionais em Portug*al. Coisas de Ler.

Schutz, P. & Pekrun, R. (Eds.). (2007). *Emotion in education*. Academic Press.

Sobral, C. E Caetano, A.P. (2022). Addressing pedagogical tensions in emotional education at university. An integrative path. *Human Review*. https://doi.org/10.37467/revhuman.v11.3873

Métodos de ensino

Perspetiva-se uma linha de trabalho isomórfica com os objetivos e conteúdos, proporcionando aos estudantes experiências que constituam oportunidades de desenvolver os conhecimentos multireferenciais e as competências emocionais que se pretende fomentar. Propõe-se que os alunos desenhem os seus projetos de aprendizagem e de pesquisa, a partir de processos de autodiagnóstico. O projeto de turma, entendida esta como uma comunidade de aprendizagem, será desenhado em conjunto e corresponderá a uma adaptação do programa às necessidades e interesses do grupo. Nas aulas teórico-práticas desenvolver-se-á um processo cooperado, com participação dos alunos na proposta de atividades a desenvolver, que concorrerão para a prossecução dos projetos individuais.

Prevê-se desenvolver práticas, entre outras, de auto-observação, análise de vídeos, simulação, jogos, escrita e outras formas de expressão, leitura, análise e reflexão sobre situações educativas reais, apresentadas como casos, análise de programas e de projetos de desenvolvimento de competências emocionais.

A plataforma moodle constitui um importante recurso para a organização, desenvolvimento e avaliação da unidade curricular.

Regime Geral de Avaliação

A avaliação segue os princípios da uma adequação ao processo formativo e de consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular. Prevê-se uma avaliação formativa e formadora, com momentos e autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação das aprendizagens e dos processos educativos.

Propõe-se os seguintes elementos de avaliação:

- Portefólio digital individual – 80% - finalização até 21 de junho - Inclui os registos de toda a produção realizada na UC, nomeadamente um projeto de autoaprendizagem fundamentado, planos de ação e respetivas monitorizações; reflexões sobre atividades letivas realizadas, registos narrativos e pesquisas.
- Participação no trabalho coletivo – 20% - aqui se inclui a participação em aulas síncronas (presenciais e a distância), nomeadamente a assiduidade e a apresentação de trabalhos e de propostas de atividades.

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação. Esta situação deve ser acordada com as docentes durante o primeiro mês de aulas e deve ser acompanhada por um programa tutorial estabelecido previamente.

Propõe-se os seguintes elementos de avaliação:

• Portefólio individual, O portefólio deverá ser concluído e entregue até 21 de Junho. A classificação desta componente terá uma ponderação de 90% na classificação final. Inclui os registos de toda a produção realizada na UC, nomeadamente um projeto de autoaprendizagem fundamentado, planos de ação e respetivas monitorizações; leituras e fichas de leitura com sínteses e reflexões; registos narrativos.

• Participação, onde se dá conta dos trabalhos desenvolvidos e se planeiam as atividades, em sessão tutorial e onde se apresenta um trabalho de pesquisa, na sala de aula. A classificação desta componente terá uma ponderação de 10% na classificação final.

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, em ambas as componentes de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

Uma prova presencial a realizar a 5 de Julho